

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA		Programa de Disciplina
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - PPGP		
DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia: Observação (PGP3223008)- Saúde mental e racismo: práticas inventivas no âmbito da Psicologia e da Psicanálise		
CARGA HORÁRIA: 30h (18h síncronas e 12h assíncronas)		
PROFESSORA RESPONSÁVEL UFSC:		
Lia Vainer Schucman (UFSC)		
PROFESSORES MINISTRANTES		
Andréa Máris Campos Guerra (UFMG).		
Maria Conceição Costa (ANPSINEP)		
Eliane Silvia Costa (UFBA)		
Fábio Santos Bispo (UFES)		
Flávia Cristina Silveira Lemos (UFPA)		
Igo Gabriel dos Santos Ribeiro (ANPSINEP)		
Jorge Luiz Cardoso Lyra-da-Fonseca (UFPE)		
Maria Lúcia da Silva (ANPSINEP)		
Miriam Debieux Rosa (USP)		
Patricia da Silva (UFAC)		
Luziane de Assis Ruela Siqueira (PPGPSI – UFES)		
Fábio Santos Bispo (PPGPSI – UFES)		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
MÓDULO	CH	ATIVIDADES
1 (03/06)	3h	ABERTURA – ANPSINEP e Pró-reitores das universidades Qual o lugar da saúde mental nas políticas de permanência? Maria Lucia da Silva (ANPSINEP) Gustavo Forde (Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania - UFES) Cássia Maciel (Psicóloga e Pró-reitora de ações afirmativas e assistência estudantil - UFBA) Ileno Costa (Psicólogo e Decano UnB)
2 (10/06)	3h	• Branquitude na Universidade e na Psicologia Lia Vainer Schucman (UFSC) Andréa Máris Campos Guerra (UFMG)
3 (24/06)	3h	• Dimensão sociopolítica do sofrimento – racismo na universidade Eliane Silvia Costa (UFBA) Miriam Debieux Rosa (USP)
4 (01/07)	3h	• Enfrentamento do racismo na universidade: transformações políticas e epistêmicas Fábio Santos Bispo (UFES) Flávia Cristina Silveira Lemos (UFPA)
5 (08/07)	3h	• O processo das cotas raciais, autodeclaração e o pertencimento racial Patricia da Silva (UFAC) Jorge Luiz Cardoso Lyra-da-Fonseca (UFPE)
6 (15/07)		ENCERRAMENTO - ANPSINEP Perspectivas políticas, epistemológicas e institucionais: psicologia, universidade e movimentos sociais Maria Conceição Costa (ANPSINEP) Igo Gabriel dos Santos Ribeiro (ANPSINEP)
Atividades	12h	• Indicações bibliográficas

assíncronas	• Indicações de referências e objetos de aprendizagem complementares a cada uma das aulas
APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA	
Esta disciplina é organizada pela Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) – ANPSINEP, que reuniu professores de universidades brasileiras com o objetivo de incentivar e garantir que os temas das relações raciais esteja presente na agenda da Psicologia brasileira, como uma das formas do enfrentamento da várias faces do racismo. A meta será de inserir no currículo da graduação e da pós-graduação disciplinas nessa temática que abordem o racismo na sociedade e na universidade, as formas de sofrimento e de resistência a essas práticas e discursos. O grupo optou por realizar uma disciplina concisa, a ser ministrada em vários formatos nas várias faculdades ou cursos de psicologia. Ela pretende ser disparadora da problemática das relações raciais, apresentar os trabalhos dos professores-pesquisadores e levantar as ações afirmativas e debates desenvolvidos, ampliar as bibliografias utilizadas pelos vários grupos. Desse modo a disciplina propicia a troca e mapeamento das teorizações e práticas entre as seguintes universidades: UFMG, UFBA, UFES, UNB, UFSC, UFPA, UFPE, UFAC. Será possível visualizar o estado da arte na psicologia de questões que envolvem o racismo, das segregações de classe e os campos de disputa envolvendo as pautas ditas identitárias. A disciplina visa promover a troca interinstitucional e fortalecer redes de pesquisa e intercâmbio em torno do tema. Cada encontro terá ao menos dois textos base e envolverá sempre duas ou três instituições. As aulas serão 100% on-line, pela plataforma Zoom, pela qual os matriculados terão acesso direto à sala. As aulas serão simultaneamente transmitidas pelos canais virtuais da ANPSINEP para outros inscritos por outras instituições. Os detalhes de acesso serão divulgados por meio eletrônico aos matriculados.	
OBJETIVOS	
• Fundamentar os aportes teóricos da Psicologia para pensar o tema do enfrentamento ao racismo e da saúde mental da população negra, em perspectiva dialógica com a universidade e assentada na exposição de práticas clínicas ampliadas. • Apresentar modos epistêmicos e institucionais de prevenção, promoção e tratamento do sofrimento advindo do racismo. • Apresentar práticas e desenhos clínicos antirracistas.	
AVALIAÇÃO	
A presença de no mínimo 75% é obrigatória para a aprovação. Cada aluno deverá submeter um trabalho escrito (entre 5 e 10 páginas), no formato de artigo científico (normas APA ou ABNT), na data de conclusão das aulas. O tema deverá ser selecionado por cada aluno, condizente com os tópicos investigados e as metodologias discutidas ao longo dos seminários. Ao longo do artigo, cabe ao autor justificar a pertinência das questões por ele abordadas em sua relação com as pesquisas atuais dos campos delineados pelo seminário.	
METODOLOGIA	
Para cada encontro síncrono serão indicados dois textos-base para orientar o debate, que será conduzido pelos membros proponentes deste projeto. A equipe responsável por cada encontro envolverá sempre duas instituições, cada qual terá cerca de meia hora para realizar sua apresentação e, na sequência, haverá um debate com a participação dos presentes na sala virtual e com questões enviadas pelo chat.	
REFERÊNCIAS	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALBUQUERQUE, Wellington. Nem tão escura para ser preta e nem tão clara para ser branca: pertencimento racial entre estudantes de psicologia que acessaram a universidade através da autodeclaração como pardos/as. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021. BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil In: <i>Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil</i> / Iray Carone, Bento (Organizadoras) Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. (25-58).	

LEMOS, Isabele. Narrativas de cotistas raciais sobre suas experiências na universidade. *Revista Brasileira de Educação, São Paulo*, v. 22, ed. 71, 2017.

ROSEMBERG, Fúlvia. O branco no IBGE continua branco na ação afirmativa? *Estudos avançados*, São Paulo, 2004.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo": raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. *Tese – Universidade de São Paulo*, 2012. https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-21052012-154521/publico/schucman_corrigida.pdf

GUERRA, A. M. C.; RIBEIRO, C. S.; JORGE, E. M. P.; BISPO, F. S.; SOUZA, M. F.; ROSA, N. P. F.; MENDONÇA, R. L. F.; PENHA, S. R.; SANTOS, T. C. P. Ocupação antirracista e decolonial do espaço psicanalítico. *QUADERNS DE PSICOLOGIA. INTERNATIONAL JOURNAL OF PSYCHOLOGY*, v. 23, p. e1787, 2022. <https://quadernsdepsicologia.cat/article/download/v23-n3-guerra-ribeiro-jorge-et-al/1787-pdf-pt/7737>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BISPO, F. S.; SIQUEIRA, L. A. R.; PAIVA, J. S. P.; VITÓRIO, L. A.; COSTA, C. B.; ALMEIDA, J. O. V. C.; Ocupar a universidade: experiências afirmativas e transformações políticas. *Psicologia em Revista* (no prelo, artigo enviado para dossiê sobre o lugar da saúde mental nas políticas afirmativas).

DAVID, Emiliano de Camargo. Saúde mental e racismo: a atuação de um Centro de Atenção Psicossocial II Infantojuvenil. Dissertação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Social/PUC-SP.

DAVID, Emiliano de Camargo; Vicentin, Maria Cristina. Nem crioulo doido nem negra maluca: por um aquilombamento da Reforma Psiquiátrica Brasileira. *ENSAIO • Saúde debate* 44 (spe 3) • Out 2020 • <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E322>.

GUERRA, Andréa Campos; GOES E LIMA, Rodrigo A psicanálise em elipse decolonial. N-1 Edições, 2021.

GUERRA, Andréa Campos. Branquitude e Psicanálise: segregação racial e a matriz colonial do saber. *Revista Eletrônica Espaço Acadêmico (Online)*, v. 21, p. 55, 2021.

ROSA, Miriam Debieux Sofrimento sociopolítico, Silenciamento e a Clínica Psicanalítica. *Psicologia Ciência e Profissão* em (prelo - artigo aceito em 13/09/2021)

ROSA, Miriam Debieux. Os marcadores sociais e a marca do caso: linguagem e discurso na clínica psicanalítica, In KAMERS, M.; JORGE, M.A.C. & MARIOTTO, R.M. (2021). *Psicanálise, Clínica e Cultura*. Salvador: Ed. Ágalma, 2022.

ROSA, Miriam Debieux ; BINKOWSKI, Gabriel ; Souza, Priscilla Santos de . Tornar-se mulher negra: uma face pública e coletiva do luto. *Clínica & Cultura*, v. 8, p. 86-100, 2021.

SILVA, Maria Lúcia. Universidade e racismo. *Decolonização e psicanálise*, n-1 edições. Disponível em <https://www.n-1edicoes.org/universidade-e-racismo>.